

SETE MESES DE INTERVENÇÃO FEDERAL

# MAQUIAGEM DE DADOS NÃO VAI REDUZIR MORTES EM AÇÕES POLICIAIS

Após sete meses de intervenção, os números e os fatos relacionados à segurança pública no Rio de Janeiro continuam a **indicar graves problemas no modelo implantado pelos gestores federais**. Os crimes contra a vida, especialmente as mortes causadas por intervenção policial, aumentaram sem controle em algumas áreas do estado. E, pela primeira vez desde o decreto da intervenção, militares do Exército entraram em confronto direto com gangues criminosas. O confronto no dia 20 de agosto, na Penha, resultou em um saldo trágico de oito mortes; das vítimas, três eram integrantes das Forças Armadas.

Em paralelo, distorções sobre os problemas de violência e crime, decorrentes de conceitos militares, ganham força. Um indício é a declaração do secretário de segurança, um general do Exército, de que **mortes em confrontos não são responsabilidade de policiais e militares e deveriam ser contabilizadas oficialmente como mortes por legítima defesa**. Ora, a legítima defesa só pode ser estabelecida por uma investigação. A proposta do general é, na prática, um sinal verde para as execuções.

É preocupante que o oficial no comando das forças policiais cogite camuflar a letalidade policial, problema grave e antigo no Rio de Janeiro. O comando da intervenção precisa descartar oficialmente essa ameaça à qualidade do sistema fluminense de registros criminais (ISP), um dos mais confiáveis do Brasil.

185mil agentes

457 operações monitoradas

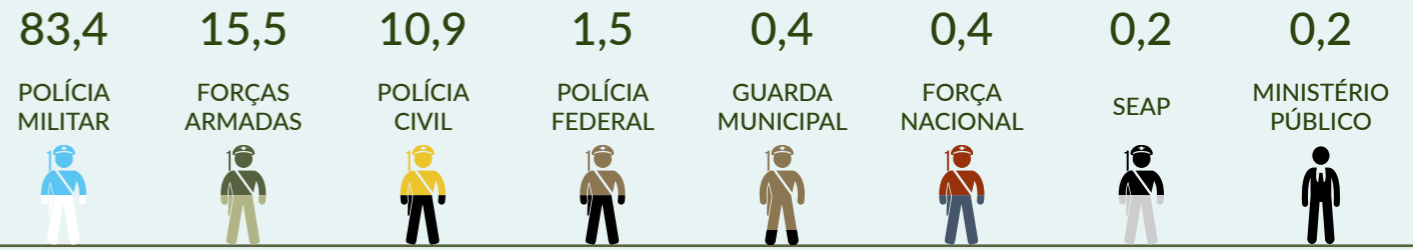
103 mortos em operação

520 armas apreendidas

Fonte: Observatório da Intervenção (dados até o dia 10 de setembro)

## Presença das forças de segurança e de outros órgãos nas operações monitoradas (%)

Fonte: Observatório da Intervenção.

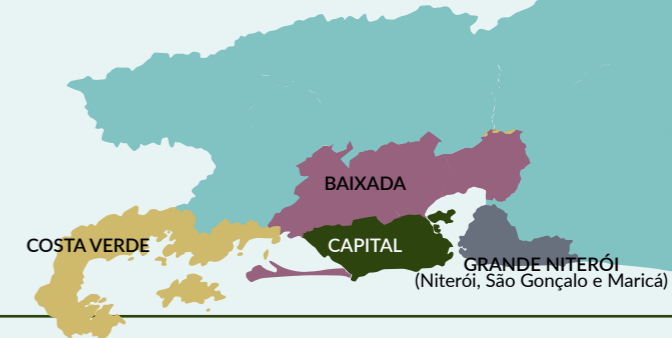


## Variação das ocorrências no RJ em % [fevereiro a agosto]

Fonte: ISP.

REGIÃO	HOMICÍDIOS DOLOSOS	MORTOS PELA POLÍCIA	ROUBOS DE RUA	ROUBOS DE VEÍCULOS
CAPITAL	-6,9	+4,4	-2,4	-9,7
BAIXADA FLUMINENSE	-14,5	+74,9	-0,1	-12,4
GRANDE NITERÓI*	+4,7	+93,8	+10,1	+4,2
COSTA VERDE**	+47,5	+209,1	-7,2	+32,3
OUTRAS REGIÕES DO RJ	+17,9	+125,7	+20,5	+20,9

(\*) COMPREENDE AS AISPS 7ª E 12ª (NITERÓI, SÃO GONÇALO, MARICÁ) (\*\*) COMPREENDE A AISP 33ª (ANGRA DOS REIS, PARATY, MANGARATIBA, RIO CLARO)

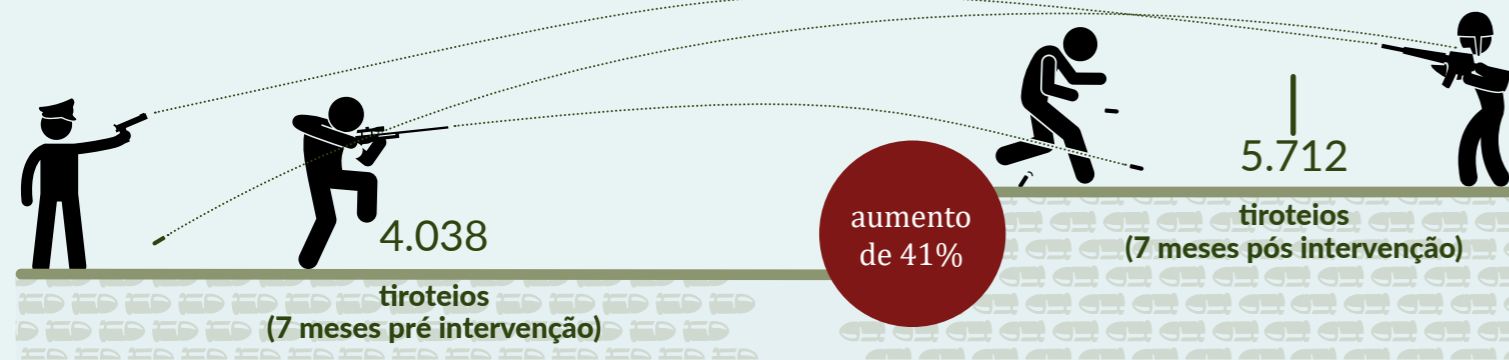


## QUANTO CUSTA A INTERVENÇÃO?

Segundo dados extraídos do SIOP/Ministério do Planejamento, em 11 de setembro de 2018 (dados referentes à base SIAFI de 10 de setembro), **o Gabinete da Intervenção havia gasto apenas R\$120 mil dos 1,2 bilhões destinados à intervenção.**

## Número de tiroteios

Fonte: Fogo Cruzado (dados até o dia 10 de setembro)



REALIZAÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INTERVENÇÃO



cesec Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

www.observatoriodaintervencao.com.br